

RUA ADALBERTO PRADO E SILVA

Decreto nº 4531 de 27-09-1974

Formada pela rua 31 da Cidade Universitária Campi-
neira

Início na rua Francisco Humberto Zuppi

Término na rua Francisco de Toledo

Cidade Universitária Campineira

Distrito de Barão Geraldo

Obs.: Do decreto assinado pelo Prefeito Lauro Pé-
ricles Gonçalves, consta: "Adalberto Prado e Silva (1910-1973) Filólo-
go e professor". Protocolado nº 21.577 de 16-07-1974.

ADALBERTO PRADO E SILVA

Adalberto Prado e Silva nasceu em Mogi Mirim, neste Estado, a 08-agosto-1910 e faleceu em Campinas em 20-novembro-1973. Era filho de José Romão e Sebastiana Prado e Silva. Foi casado com Santa Leonardi e Silva e em segundas núpcias com Maria da Penha Viana Prado e Silva. Deixou três filhos do primeiro casamento. Fez seus estudos primários e secundários em sua cidade natal. Em 26-março-1936 registrou-se como professor de Português na Diretoria do Ensino Secundário exercendo essa atividade nos mais diversos colégios de Campinas, como o Instituto "Cesário Mota", Colégio "Ateneu Paulista", Escola Normal, depois Instituto de Educação "Carlos Gomes", Colégio "Culto à Ciência", Ginásio Diocesano "Santa Maria", Colegio Estadual "Barão de Ataliba Nogueira", Colégio "Sagrado Coração de Jesus" e outros. Abalisado mestre, manteve consultórios de gramática e linguagem portuguesa nos jornais "Correio Popular" e "Diário do Povo" e na Rádio Educadora de Campinas - PRC-9. Foi vereador à Câmara Municipal de Campinas, pela sigla da UDN - União Democrática Nacional. Exerceu o cargo de auxiliar de diretor da secretaria da Câmara Municipal de Campinas e depois, consultor aposentado da Presidência da referida edilidade. Era secretário do Instituto Histórico e Geográfico de Campinas e um dos membros fundadores da Academia Campinense de Letras, onde ocupou a Cadeira nº 34, cujo patrono escolhido por ele é José de Sá Nunes, também filólogo. Seu nome esteve vinculado a diversas instituições culturais da cidade e é vasta a sua obra bibliográfica, toda especializada, com destaque para o seu "Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos", em 5 volumes, "Nova Biblioteca da Língua Portuguesa", em 7 volumes, e o "Curso Básico de Português", em 4 volumes, a série "Língua Pátria", em 5 volumes e, "Como Falar - Como Escrever", em 4 volumes, para as quatro séries ginasiais.

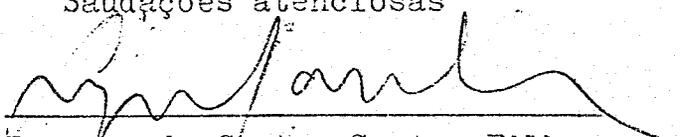
RUA ADALBERTO PRADO E SILVA

Exmo. Sr. Prof. Odilon Nogueira de Matos
M.D. Presidente da Comissão Municipal de Nomenclatura de Ruas
CAMPINAS



Indico à digna Comissão de Nomenclatura de Ruas de Campinas o nome do Professor Adalberto Prado e Silva para uma das ruas inominadas da cidade.

Saudações atenciosas


Lycurgo de Castro Santos Filho

Dados Biográficos e Bibliográficos

Adalberto Prado e Silva nasceu em Mogi Mirim, SP, em 8.8.1910 e morreu em Campinas em 20.11.1973. Era filho de José Romão e de Sebastiana Prado e Silva. Foi casado em primeiras núpcias com Santa Leonardi e Silva e em segundas núpcias com Maria da Penha Viana Prado e Silva. Deixou três filhos do primeiro casamento.

Estudou na cidade natal e em Campinas, onde foi abalizado professor de Português, lecionando nos colégios Culto à Ciência, Ateneu Paulista, Sagrado Coração de Jesus, Cesário Mota e Escola Normal, hoje Instituto de Educação Carlos Gomes. Manteve consultórios de gramática e linguagem portuguesa nos jornais locais, Diário do Povo, Correio Popular e na Rádio Educadora de Campinas, PRC9.

Vereador à Câmara Municipal de Campinas, auxiliar de diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Campinas e, ultimamente, consultor aposentado da Presidência de referida Câmara.

Um dos membros fundadores da Academia Campinense de Letras, onde ocupava a cadeira 34.

A sua bibliografia, toda especializada, é grande e boa, recomendando o Autor que se pretende homenagear. Dela destacam-se a série "Língua Pátria", 5 vols.; "Língua Pátria para o Colégio"; o bem conhecido "Novo Dicionário Brasileiro Melhoramentos", ilustrado; a "Nova Biblioteca da Língua Portuguesa", 7 vols., em colaboração com Fernandes Soares e Fernando Jorge; e o "Curso Básico de Português", 4 vols. em colaboração com Fernandes Soares.



DECRETO N.º 4.531, DE 27 DE SETEMBRO DE 1974.

Dá denominação à Via Pública da cidade de Campinas.

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada ADALBERTO PRADO E SILVA (1910 - 1973) — Filólogo e Professor —, a Rua 31 da Cidade Universitária Campineira, com início à Rua 22 e término à Rua 32 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 27 de Setembro de 1974

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito de Campinas
 DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
 DR. JOÃO POZZUTO NETO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 21.577, de 16 de julho de 1974, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 27 de Setembro de 1974.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

RUA PROFESSOR ADALBERTO PRADO E SILVA



Nasceu em Mogi Mirim, em 08-agosto-1910

Faleceu em Campinas, em 20-novembro-1973

Pela segunda vez, em menos de um ano, a Academia Campinense de Letras enlutou-se com a perda de um dos seus membros: em fevereiro, Dante Alighieri Vita, e agora, a 20 de novembro último, Adalberto Prado e Silva, sócio fundador da cadeira n.º 34, cujo patrono é outro filólogo de grandes méritos. — José de Sá Nunes, por ele escolhido, justamente por afinidades no cultivo da língua mãe e no exercício ativo no setor do ensino e das publicações didáticas nesse campo.

Adalberto Prado e Silva era natural de Mogi Mirim, Estado de São Paulo, nascido a 8 de agosto de 1910. Fez seus primeiros estudos em sua cidade natal. Frequentou depois o Colégio Cesário Mota, em Campinas, tendo, mais tarde, lecionado em diversos estabelecimentos de ensino da cidade: Culto à Ciência, Ateneu Paulista, Co-ração de Jesus, Cesário Mota e Escola Normal. Auotr de várias obras sobre a matéria de sua especialidade, deixou-nos um dicionário, considerado uma das melhores obras editadas no gênero em todo o país.

Paralelamente às suas atividades como educador, exerceu cargos políticos de relevância, tendo sido um dos mais operantes vereadores de nosso Legislativo, quando teve oportunidade de apresentar muitos projetos de interesse público, que se transformaram em leis, além de indicações e requerimentos.

Sua passagem pelo Legislativo de Campinas deixou pegadas fundas, tendo a atual Câmara de Vereadores prestado homenagem inerecida à sua memória, ressaltando-lhe os méritos e as virtudes.

Funcionário público municipal, exerceu as funções de auxiliar de diretor da Secretaria da Câmara Municipal de Campinas. Consultor aposentado da presidência da referida Câmara.

Manteve consultórios de gramática e linguagem portuguesa no "Diário do Povo", no "Correio Popular", na PRC-9 e no "Diário Popular".

Seu nome estava vinculado a diversas instituições culturais de Campinas, tendo sua morte causado profunda tristeza entre aqueles que o admiravam e estimavam, inclusive no sejalício campinense do qual participava, desde sua fundação, em 1955.

A cadeira n.º 34 deverá ser declarada vaga na próxima sessão da Academia Campinense de Letras, a ser realizada dia 3 de dezembro, quando entrará em recesso até março de 1974, quando, naturalmente, serão apresentados os futuros candidatos e seus curriculuns, após o quê, proceder-se-á à eleição.

Até lá, a cadeira que pertenceu a Adalberto Prado e Silva permanecerá vaga e sua memória será pranteada por seus confrades que o tinham em alta conta, repetindo-lhe a inteligência e a profunda cultura. Praza os céus que seu sucessor seja dotado de igual brilho para gáudio de todos nós que hoje pranteamos tão irreparável perda.

RUA PROFESSOR ADALBERTO PRADO E SILVA

N. em Mogi Mirim, em 08.08.1910

Fal. em Campinas, em 20-11-1973.

SILVA, Adalberto Prado e. — Funcionário Público (aposentado), Filólogo, Escritor, Professor de Português. — Nasceu em Mogi-Mirim no dia 8 de agosto de 1910 e reside em Campinas há 45 anos. Fez seus estudos (primário e secundário) em sua cidade natal. Em 26 de março de 1936, registrou-se como Professor de Português na Diretoria do Ensino Secundário exercendo posteriormente essa função nos mais diversos colégios de Campinas, tais como Instituto "Cesário Mota", Colégio Diocesano "Santa Maria", "Ateneu Paulista", "Culto-à-Clência", Sagrado Coração de Jesus, "Barão de Ataliba Nogueira" e outros. Durante muito tempo exerceu a função de Consultor de Presidência da Câmara Municipal de Campinas. É secretário (perpétuo) do Instituto Histórico e Geográfico de Campinas e membro da Academia Campinense de Letras (Cadeira N.º 34). Profundo conhecedor dos mistérios e dos segredos de nossa língua, sabendo usá-la com maestria tanto no falar, quanto ao escrever.

De sua vasta bibliografia, anotamos: "Preceituário da Ortografia Oficial" — Livraria Brasil — Campinas — 1954 "Gramática Simplificada" Edições "Melhoramentos" — São Paulo. — "Língua Pátria" (4 volumes) Edições "Melhoramentos" destinados às 4 séries ginasiais. — "Língua Pátria", 1 volume destinado às 3.ªs séries do Curso Colegial. — Companhia Editora Nacional — São Paulo. — "Como Falar — Como Escrever" 4 volumes para as 4 séries ginasiais, em colaboração com o Prof. Fernando Soares. — "Nova Biblioteca da Língua Portuguesa" (8 volumes) em colaboração com os professores Fernando Soares, catedrático de Português do Instituto de Educação Padre Anchieta e Prof. Fernando Jorge, Prof. de Português e História do Brasil no Colégio "Carlos Gomes" — Editora e Encadernadora "Formar" Ltda. — São Paulo — "Curso Básico de Português" (4 volumes) para os cursos secundário, técnico e normal, em colaboração com o Prof. Fernando Soares — Instituto Brasileiro de Edições Pedagógicas. — IBEP — São Paulo. — "Novo Dicionário Brasileiro Ilustrado Melhoramentos". 5 volumes — com a colaboração e assistência de José Curado, Theodoro Henrique Maurer Jr. e Ary Tupinambá Pereira. — Edições "Melhoramentos" — São Paulo.

